

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

13 DE SETEMBRO DE 2012

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

Resolução

N.º INFORMÁTICO

TURMA

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. O custo de oportunidade unitário do bem X é igual a 2,55 unidades do bem Y, pelo que, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 1020 unidades do bem X ou [0,8]
 - 0,125 unidades do bem Y.
 - 400 unidades do bem Y.
 - 2601 unidades do bem Y.
 - 8 unidades do bem Y.
2. Verificando-se $e_{p_y, D_x} = e_{R_x} - 1$ e sendo X um bem essencial, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
 - sucedâneos.
 - complementares.
 - independentes.
 - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.
3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de oferta a quantidade transaccionada coincide com [0,8]
 - a quantidade oferecida diminuída do excedente verificado.
 - a quantidade oferecida.
 - a quantidade procurada diminuída do excedente verificado.
 - a quantidade oferecida acrescida do excedente verificado.
4. Sabendo que a procura é perfeitamente inelástica e a oferta perfeitamente elástica, conclui-se que [0,8]
 - a quantidade transaccionada diminui após a instituição do imposto.
 - os produtores não conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - apenas os consumidores são afectados pelo imposto.
 - o imposto afecta mais os produtores que os consumidores.
5. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia [0,8]
 - inversamente com a receita marginal.
 - inversamente com a quantidade procurada.
 - directamente com o preço.
 - directamente com a elasticidade-preço da procura.

6. Sendo $Q_D = 88 - 8p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço de p u.m. é igual a [1,2]
- $p/2$.
 - $p/(88 - 8p)$.
 - $p/(11 - p)$.
 - $0,1p$.
7. $Q_{Dy} = 576/p_x^2$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 6 e as 8 u.m. é igual a [1,2]
- 1.
 - 1,96.
 - 1/2.
 - 1/2.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 12 + 4p$) e procura ($Q_D = 120 - 8p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 6 u.m./u.f. originaria uma [1,2]
- redução do excedente do consumidor para 144 u.m.
 - redução da quantidade transaccionada de 6 u.f.
 - redução de 80 u.m. no excedente do consumidor.
 - elevação do excedente do consumidor para 64 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 12 + 4p$) e procura ($Q_D = 120 - 8p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os consumidores dum imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 128 u.m.
 - 144 u.m.
 - 64 u.m.
 - 192 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 12 + 4p$) e procura ($Q_D = 120 - 8p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma variação da despesa realizada pelos consumidores de [1,2]
- 80 u.m.
 - +80 u.m.
 - 272 u.m.
 - +272 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

13 DE SETEMBRO DE 2012

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente equivalente na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

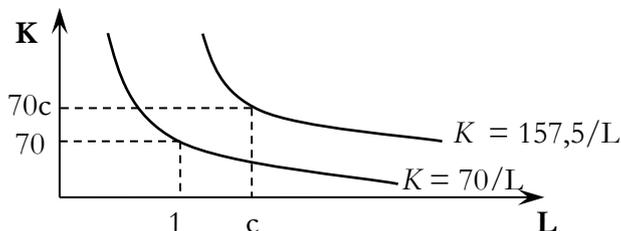
- $\frac{PMg_L}{PM_L} > 1$.
- $\frac{PM_L}{PMg_L} > 1$.
- $p_L \cdot CMg = PM_L$.
- $PM_L \cdot CMg = p_L$.

2. Reportando-nos ao óptimo de exploração, verifica-se que o custo marginal coincide com

[0,8]

- o custo total médio, e a produtividade média excede a produtividade marginal.
- o custo total médio, e a produtividade marginal excede a produtividade média.
- o custo variável médio, e a produtividade média excede a produtividade marginal.
- o custo total médio, e a produtividade média coincide com a produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala com



[0,8]

- $c = 2,6$.
- $c = 1,5$.
- $c = 2,25$.
- $c = 2,75$.

4. Sendo $p_L = 7p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $7PMg_L = PMg_K$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CT = x^3/3 + 30$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = \sqrt{3p}$.
- $x = \sqrt{p}$.
- $x = 15p$.
- $x = \sqrt{p-30}$.

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 20 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que no óptimo de exploração suporta um custo total de [1,2]
- 10 u.m.
 20 u.m.
 30 u.m.
 40 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 1150 u.m. e requer o emprego de 25 unidades de trabalho, L. Sabendo que $8PM_{gL}L = 15PM_{gK}K$ e que o preço unitário do capital é de 10 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar [1,2]
- 30 u.f. de capital.
 20 u.f. de capital.
 10 u.f. de capital.
 40 u.f. de capital.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 117 u.m. e suporta um custo médio de 100 u.m., obtendo um lucro máximo de 425 u.m. A empresa realiza uma receita de [1,2]
- 2500 u.m.
 2925 u.m.
 2595 u.m.
 2775 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $55 - 0,5Q$ e o custo total pela expressão $5Q^2 + 1500$, conclui-se que o produtor [1,2]
- opta por não produzir.
 tem interesse em produzir 11 u.f.
 incorre num prejuízo de 1362,5 u.m.
 detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a $1/51$.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 12x + 120$, pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa suporta um custo total de (Nota: no equilíbrio de longo prazo as empresas obtêm lucro nulo) [1,2]
- 84 u.m.
 120 u.m.
 504 u.m.
 584 u.m.